



MANUAL DE REQUISITOS BÁSICOS PARA ESTRUTURA HÍPICA E REALIZAÇÃO DE EVENTOS FGEE (ESTADUAIS) MODALIDADE SALTO

Este manual tem como objetivo estabelecer critérios básicos de estrutura que devem ser atendidos por uma hípica além de auxiliar com sugestões e orientações para a realização de eventos hípicos. Esses critérios visam garantir a segurança, o bem-estar dos cavalos e a adequada infraestrutura para o desenvolvimento das competições. O local deve ter espaço suficiente para a instalação das pistas, áreas de aquecimento, local das baias, desembarcadouro, estacionamento e espaços para o público.

Portanto, os seguintes requisitos devem ser observados:

Pistas de Competição - as pistas devem ter as especificações da CBH e dimensão mínima de 40m X 60m. Deve ser devidamente cercada durante uma prova e todas as entradas e saídas devem estar fechadas. A pista não pode ser dividida ou fechada por corda, ela deve ter um gradil ou cerca fixa.

Área de Aquecimento/ Local de Distensão: a pista de aquecimento deve ter dimensão mínima de 20m x 50m, com piso em boas condições com no mínimo um obstáculo vertical e um obstáculo em largura, com bandeiras vermelhas e brancas que podem ser substituídas por fitas ou pinturas de modo a ter um topo vermelho e um branco em paraflancos ou suportes. Essa área deve ser separada da pista com cordas.

Nos casos em que a área de aquecimento seja distante da pista, ou em locais que os atletas ou conjuntos transitem onde exista passagem de veículos, é necessário que esse local seja sinalizado para trânsito de animais (identificação com placas) e a contratação de um comissário exclusivo que será responsável por supervisionar essa área priorizando a segurança dos atletas e animais.

Baias ou Local de Alojamentos dos Cavalos: devem ter espaço mínimo de 3,00m X 3,00m. A área precisa ter condições para a água limpa e alimentação, com instalações elétricas seguras. Se não houver baias, será necessário a montagem de cocheiras ou um local adequado para amarradouro com argolas.

Desembarcadouro dos Cavalos: estruturas resistentes, de altura adequada e sem pontos de aprisionamento que possam causar ferimentos aos animais.

FEDERAÇÃO GAÚCHA DOS ESPORTES EQUESTRES

Av. Juca Batista, 4931 – Hípica – Porto Alegre/RS – CEP 91755-831

Telefones: (51) 3264.1297 | (51) 98137.3955 | www.fgee.com.br | fgee@fgee.com.br

Segurança e Bem-estar dos Cavalos: é necessário um Veterinário com CRMV-ART responsável pelos animais estabulados no local para estabelecer condições de segurança e prevenir a propagação de doenças, com exigência de atestados de vacinação e documentos para entrada e participação no evento.

Instalações para Equipe e Público: É importante contar com instalações adequadas para a toda equipe.

- ✓ Juri: espaço físico para os membros do júri, cronometrista e desenhador de percurso, para o julgamento das provas. O local deve ter mesas, cadeiras e materiais da prova. O júri deve ser isolado e sem permissão para entrada do público.
- ✓ Secretaria do evento: Local para fazer registro, inscrição, receber informações e orientações do evento, bem como resolver assuntos financeiros das provas.
- ✓ Área comum: Estrutura física ou uma área comum para receber todas as pessoas. O local deve providenciar áreas designadas para que o público assista às provas de forma confortável e com segurança. Nesse local sugerimos uma área para alimentação ao público em geral.
- ✓ Estacionamento: Sugerimos que exista uma área adequada para estacionamento de veículos dos participantes e local para os caminhões. Organize o estacionamento de forma a garantir um fluxo eficiente de veículos, facilitando a entrada e a saída.
- ✓ Banheiros: É necessário a hípica fornecer no mínimo 03 (três) banheiros em boas condições de funcionamento e com suprimento adequado (água e papel higiênico).
- ✓ Banheiros para Tratadores: É necessário banheiros para os tratadores, número mínimo 02 (dois) em boas condições de funcionamento e com suprimento.
- ✓ Acessibilidade: Sugerimos que a estrutura física da hípica seja acessível a pessoas com mobilidade reduzida.

Obs.: No caso dos banheiros, o número deve ser maior nos eventos de grande porte, como os campeonatos gaúchos, nacionais e brasileiros.

Serviços Médicos: É obrigatório a contratação de ambulância com médico e equipe de primeiros socorros, com plano de emergência para atendimentos necessários em caso de acidentes.

Materiais de pista: A pista de prova deve ser equipada com os seguintes elementos:

- ✓ Obstáculos: Devem ter as especificações da modalidade e altura adequada para cada categoria. É necessário um jogo completo de obstáculos devidamente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DOS ESPORTES EQUESTRES

Av. Juca Batista, 4931 – Hípica – Porto Alegre/RS – CEP 91755-831

Telefones: (51) 3264.1297 | (51) 98137.3955 | www.fgee.com.br | fgee@fgee.com.br

enumerados, varas, paraflancos e ganchos de segurança homologados, todos de acordo com a Regulamentação Salto CBH, cap. III, Art. 208 a 210.

- ✓ Cronômetro: É obrigatório serviço de cronometragem, e no caso de painel digital ele deve ser posicionado de forma visível para os competidores e juízes.

Lembrando que as especificações e necessidades dos equipamentos podem variar de acordo com a modalidade e categoria da competição, e é importante consultar as regulamentações específicas da CBH para garantir a conformidade com as normas em vigor.

Além dos requisitos estruturais este manual visa orientar os passos importantes para a organização e realização dos eventos hípicas. Ressaltamos que para ser um Comitê Organizador, é necessário ser uma entidade registrada, aprovada na vistoria técnica e estar com todas suas responsabilidades financeiras regularizadas na FGEE.

Diretoria FGEE

RS, 19/01/2024